

AValiação da Qualidade do Solo Após a Introdução de Espécies Arbóreas Nativas Inoculadas com Fungos Micorrízicos na Área de Extração de Argila da Cerâmica MG

Halyne Rosa da Silva ⁽¹⁾; Alini Oliveira dos Santos ⁽¹⁾; Gustavo Ferreira de Oliveira ⁽¹⁾; Nayara Rodrigues Santos ⁽¹⁾; James Luan Noleto Leite ⁽¹⁾; Andréa Hentz de Mello ⁽²⁾.

Discentes do Curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502-660, Marabá, PA. E-mail: allineoliveira13@gmail.com; ⁽²⁾ Professora Adjunta IV do curso de Agronomia da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá e coordenadora do projeto UNIFESSPA-SINDCERV. Universidade Federal do Pará, Folha 17, quadra 4, lote especial, Nova Marabá, 68502660, Marabá, PA. E-mail: adreahentz@ufpa.br.

A exploração de argila na cidade de Marabá tem causado uma série de impactos negativos ao meio físico. A degradação do solo é um dos pontos mais críticos desse processo, propiciada pela remoção da camada superficial fértil do solo aliada a retirada da vegetação nativa contribuindo de forma significativa para a perda de fertilidade e de biodiversidade do solo, bem como a redução da atividade biológica no mesmo (HENTZ, 2006). Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa “Reabilitação de áreas impactadas por extração de argila através do uso de plantas inoculadas com Fungos Micorrízicos Arbusculares”, fomentado pelo convênio firmado entre Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) e Sindicato das Cerâmicas Vermelhas de Marabá e Região (SINDCERV) e teve como objetivo avaliar a qualidade biológica do solo da área impactada pela extração de argila da Cerâmica MG, após a introdução de espécies florestais inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares. Foram coletadas 10 amostras de solo, nas profundidades de 10 a 20 cm, antes e após a introdução das espécies florestais nativas, seguindo a metodologia descrita por Lemos (2000), onde as amostras de solo foram obtidas de forma aleatória andando em zigue-zague em toda a área de implantação das mudas. A técnica empregada para a extração dos organismos do solo foi o de peneiramento úmido de Gerdemann & Nicolson (1963) e centrifugação em sacarose a 40% segundo Jenkins (1964). Os resultados obtidos foram submetidos à análise descritiva e aplicado índices de diversidade das espécies. Foi observada maior ocorrência e diversidade de espécies nas amostras de solo após a introdução das espécies florestais inoculadas, onde foram identificados ácaros, collêmbolos, fungos micorrízicos arbusculares (FMA) e nematóides como principais organismos indicadores da qualidade do solo. Assim foi observado que a área de extração de argila encontra-se em processo de reabilitação uma vez, que na área antes do plantio das mudas só foi encontrado ácaros e nematoides fitopatogênicos.

Palavras-chave: reabilitação, diversidade e sustentabilidade.

Apoio financeiro: Convênio UFPA E SINDCERV